



DIVULGAÇÃO

**Moisés Alves: choro com toque de jazz e música cubana**

## Chorinho experimental

**Arthur Monteiro\***

A temporada de shows no Sesc da 504 Sul começa neste ano com apresentação do grupo Estação do Choro, nesta sexta-feira, liderado pelo trompetista Moisés Alves, integrante da Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional Cláudio Santoro desde 1989. A vasta experiência de Alves lhe permite mesclar diversos ritmos. Embora o chorinho seja o gênero principal da noite, os músicos tomarão a liberdade de incorporar elementos de jazz e latinidades nas performances. Os ingressos estão disponíveis no Sympla, com preços a partir de R\$40.

As idas ao Clube do Choro levaram Alves até Silvério Pontes, que o fez conhecer mais sobre um dos primeiros ritmos brasileiros. Os convidados do grupo Estação do Choro, composto por Vinícius Vianna (7 cordas) e Gabriel Carneiro (pandeiro), com o cavaquinho de Nelsinho Serra, contribuirão com novas abordagens. O objetivo de colorir clássicos do chorinho com elementos

experimentais criados a partir de experiências e estudos. Desde o início, queriam colaborar com novas ideias de como fazer música.

Na companhia de Pontes, a dupla pretende extrapolar o estilo tradicional com improvisos ao estilo do jazz. O som vigoroso do trompete levou tempo para se integrar ao choro, acompanhando as inovações nos arranjos, como os de Pixinguinha com o saxofone e outros instrumentos de metal, o que possibilitou outras aberturas para o gênero. Moisés Alves enriquece essa fusão com a experiência latina adquirida em Cuba, onde residiu por um ano, atuando como solista da Orquestra Sinfônica de Matanzas e colaborando com grupos locais de salsa e jazz latino.

**Estagiário sob a supervisão de Severino Francisco**

**SERVIÇO**

### *Estação do Choro*

Hoje, a partir das 20h  
Sesc 504 Sul — W3 Sul Quadra  
504/505 Bloco A — Asa Sul  
Ingressos disponíveis no Sympla.

## Celebração da bossa nova

**Luisa Mello\***

Hoje, o cantor, compositor e violonista Newton Jobim presta homenagem a um dos ritmos mais populares da música brasileira. O show *A história da bossa nova* é apresentado no palco do CTJ Hall da Casa Thomas Jefferson, da 706/906 Sul, com transmissão ao vivo pelo canal do Youtube. A performance é gratuita e começa às 20h.

Tiago Sá — nome de batismo do artista — é um nome de destaque na nova música popular brasileira. Com três álbuns gravados e canções nas rádios, Tiago tem forte identidade autoral que transita entre o rock e a MPB. Mas, a paixão pela bossa e o desejo de persuadir novos desafios, fez com que o cantor passasse a usar o nome Newton Jobim, identidade que lembra dois dos maiores compositores de todos os tempos da música popular brasileira: “O Newton Jobim tem uma personalidade própria e diferente da minha. Sem controvérsias, ele é um purista e só quer cantar Bossa

Nova, em todos os lugares e para todos os públicos. Ele nasceu em abril de 2024, logo após as águas de março, e seu nome é uma homenagem a Newton Mendonça e Tom Jobim”, explica o cantor.

O repertório do show valoriza canções clássicas até composições recentes e autorais. Entre os artistas homenageados estão João Gilberto, Tom Jobim, Vinicius de Moraes, Newton Mendonça, Johnny Alf, Roberto Menescal, Carlos Lyra e Marcos Valle, acompanhados de releituras que dialogam com o mundo contemporâneo. A interpretação de Newton Jobim destaca a riqueza harmônica e poética da música, com sofisticação, leveza, técnica e emoção.

**\*Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco**

**SERVIÇO**

### *A história da bossa nova*

Hoje, às 20h, no CTJ Hall (Casa Thomas Jefferson, na 706/906)  
Entrada gratuita.



DIVULGAÇÃO

**Newton Jobim apresenta o show *A história da bossa nova***